

PES002 - PROCESSO SAÚDE-DOENÇA: CONCEPÇÃO DA COMUNIDADE
FRANCISCA WRISSELIA AUGUSTO NORONHA¹; JONATHAN DOUGLAS
PINHEIRO SAMPAIO¹; INGRID RAIANE RENÊ CORDEIRO¹; TAMYLES
MORAIS DOS SANTOS¹; VERA LÚCIA DE AZEVEDO LIMA²

wrisselia2007@hotmail.com

¹Graduação, ²Doutorado

^{1,2}Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução: O processo Saúde - doença é um efeito transitório do estado físico, mental e social do indivíduo¹. É um processo caracterizado pelas relações dos homens com a natureza (meio ambiente, espaço, território) e com outros homens por meio do trabalho e das relações sociais, culturais e políticas em um determinado espaço geográfico e em um tempo histórico². **Objetivos:** Conhecer a percepção das pessoas acerca da saúde e doença e os fatores associados. **Métodos:** Estudo descritivo com abordagem quantitativa e qualitativa realizado na cidade de Belém do Pará. A coleta de dados foi por meio de um questionário com perguntas abertas e fechadas. **Resultados e Discussão:** Foram entrevistadas 20 pessoas. Das quais 70% com idade entre 18 a 40 anos; 80% do sexo feminino, 50% possui ensino médio completo, 50% são católicos e 60% recebe entre um salário e meio. Com relação à concepção acerca de saúde e doença, 50% das pessoas entrevistadas definiu que saúde é o bem estar físico, mental e espiritual e 40% informou que saúde é quando temos uma boa qualidade de vida, citando como por exemplo: ter bons hábitos alimentares, praticar exercícios físicos, viver em um ambiente favorável e ser independente, sem necessitar da ajuda de ninguém para realizar as tarefas diárias. Enquanto que à doença, 70% dos entrevistados conceituaram que doença é quando perdemos a estabilidade da saúde e o corpo fica em um estado anormal e 30% consideram a doença como os fatores externos que interferem no organismo e nos deixa dependentes e/ou impossibilitados. Os fatores associados à saúde e a doença estão associados à qualidade de vida e ao modo como nos cuidamos. Cabe ressaltar, que o processo saúde-doença representa apenas um detalhe e que existem pessoas com patologias crônicas que se consideram saudáveis. Outras pessoas “aparentando saúde” vivenciam problemas pessoais, que interferem em seu bem-estar. **Conclusão:** Os entrevistados não percebem a saúde e a doença como um processo saúde-doença, mas conseguem definir saúde e doença separadamente. Dessa forma, a saúde deve ser percebida em sentido mais amplo, como qualidade de vida, como um direito social, um direito de todos e dever do estado.

Referências Bibliográficas:

1. Silva JLL. O processo saúde-doença e importância para a promoção da saúde. Informe-se em promoção da saúde, n.2.p.03-05. 2006. Acessado em: 15.10.15.
2. Tancredi FB, Barrios SRL, Ferreira JHG. Planejamento em saúde. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública/Instituto para o Desenvolvimento da Saúde, 1998.